



**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

31 de dezembro de 2024 e 2023

<b>Índice</b>	<b>Pág.</b>
Relatório da Administração	<a href="#">3</a>
Relatório do auditor independente	<a href="#">4</a>
Balanços patrimoniais - Ativo	<a href="#">8</a>
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	<a href="#">9</a>
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	<a href="#">10</a>
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	<a href="#">11</a>
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	<a href="#">12</a>
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	<a href="#">13</a>
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	<a href="#">14</a>
Nota 1 - Contexto operacional	<a href="#">15</a>
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	<a href="#">15</a>
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	<a href="#">16</a>
Nota 4 - Contas a receber de clientes	<a href="#">16</a>
Nota 5 - Estoques	<a href="#">17</a>
Nota 6 - Impostos a recuperar	<a href="#">17</a>
Nota 7 - Imposto de renda e contribuição social diferidos	<a href="#">17</a>
Nota 8 - Transações com partes relacionadas	<a href="#">19</a>
Nota 9 - Imobilizado	<a href="#">20</a>
Nota 10 - Arrendamentos	<a href="#">21</a>
Nota 11 - Fornecedores	<a href="#">22</a>
Nota 12 - Empréstimos e financiamentos	<a href="#">23</a>
Nota 13 - Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais	<a href="#">24</a>
Nota 14 - Obrigações trabalhistas e sociais	<a href="#">24</a>
Nota 15 - Dividendos declarados	<a href="#">25</a>
Nota 16 - Provisão para riscos processuais	<a href="#">25</a>
Nota 17 - Patrimônio líquido	<a href="#">26</a>
Nota 18 - Receita líquida	<a href="#">26</a>
Nota 19 - Resultado financeiro líquido	<a href="#">27</a>
Nota 20 - Lucro por ação	<a href="#">27</a>
Nota 21 - Custos e despesas por natureza	<a href="#">27</a>
Nota 22 - Segmentos operacionais	<a href="#">28</a>
Nota 23 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	<a href="#">29</a>
Nota 24 - Aprovação das demonstrações contábeis	<a href="#">33</a>

**EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.**  
**CNPJ : 95.426.862/0001-97**  
**Código CVM: 1570**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

É com grande satisfação que compartilho os resultados expressivos alcançados pela Excelsior ao longo de 2024. Movidos pela nossa missão de sermos os melhores naquilo que nos propusemos a fazer, com foco absoluto em nossas atividades, conquistamos números importantes que nos permitem continuar gerando valor para nossos colaboradores e todos os stakeholders.

Nosso estado foi fortemente impactado pelas enchentes esse ano, tornando o cenário desafiador e, apesar disso, não medimos esforços para alcançarmos grandes avanços em volumes de vendas, com destaque para fatiados e salsichas. Nossas capturas em eficiência nessas linhas dentro da nossa planta fabril, além da maior diversificação nos canais de distribuição, garantiram uma Receita Líquida de R\$ 247 milhões, a maior da nossa história, 11,1% superior a 2023. Em volumes de vendas, aceleramos 10,2% contra o ano anterior.

Em 2024, também avançamos na nossa estratégia de GTM (Go to Market), lançando novos produtos, revisando e otimizando portfólio, além da revisão dos custos de armazenagem e logísticos em cada rota. Essas ações garantiram um atendimento mais personalizado e eficiente em cada mercado atendido.

<b>Resultado</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	247.171	222.380
Vendas (tons)	24.510	22.237
<b>Preço médio</b>	<b>10,08</b>	<b>10,00</b>
<b>Lucro líquido (R\$ mil)</b>	<b>25.823</b>	<b>17.675</b>
(-) Resultado financeiro líquido	3.400	358
(-) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	3.629	5.895
(+) Depreciação e amortização	5.621	5.764
<b>(=) Ebitda (R\$ mil)<sup>1</sup></b>	<b>24.415</b>	<b>17.186</b>
Margem líquida (Lucro/prejuízo líquido sobre ROL)	10,4%	7,9%
Margem Ebitda (Ebitda sobre ROL)	9,9%	7,7%

Em compras, fomos atentos e eficientes para negociar maiores volumes e nos antecipar à alta das matérias primas a partir do último trimestre, reduzindo assim o impacto nos custos de produtos principalmente à base de suínos. Olhando para gastos dentro da operação, seguimos sendo disciplinados nas ações e projetos de OBZ (Orçamento Base Zero) para que os ganhos de volume escalem nosso resultado. Assim, nosso EBITDA no ano foi de R\$24,4 milhões, 42% superior a 2023, enquanto a margem ficou em 9,9%.

Por fim, agradeço a todos os nossos colaboradores, clientes e parceiros de negócio pelo que conquistamos em 2024, sabendo que sem o engajamento de todos, nada disso seria possível. Há muitos desafios ainda no horizonte, mas continuamos otimistas e convictos de que estamos no caminho certo.

Santa Cruz do Sul, 21 de março de 2025.

**Diretoria Executiva**

Diretor Presidente - Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Administrativo e Financeiro - Flavio Gomes Malnarcic  
Diretor de Relações com Investidores - Guilherme Perboyre Cavalcanti

<sup>1</sup> O EBITDA é definido como lucro líquido ou prejuízo do exercício, acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

## Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

### Excelsior Alimentos S.A.

*Santa Cruz do Sul – RS*

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Excelsior Alimentos S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Excelsior Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

## Avaliação da expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

Veja as Nota explicativa 7 das demonstrações contábeis

### Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu nas suas demonstrações contábeis valores relacionados a imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos (“ativos fiscais diferidos”), decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social.

Os ativos fiscais diferidos devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa da contribuição social possam ser compensados.

As estimativas de lucros tributáveis futuros estão fundamentadas em estudo técnico preparado pela Administração da Companhia e envolvem julgamento na determinação de certas premissas-chave que são afetadas por estratégias corporativas e pelo cenário macroeconômico, tais como taxa média de crescimento da receita e taxa de rentabilidade do negócio.

Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes às premissas-chave utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais no saldo de ativos fiscais diferidos reconhecidos nas demonstrações contábeis.

### Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: (i) do estudo técnico preparado pela Administração da Companhia observando sua consistência em relação às práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas; (ii) das premissas-chave utilizadas no estudo técnico preparado pela Administração da Companhia relativas a taxa média de crescimento da receita e a taxa de rentabilidade do negócio em relação a consistência destas com dados históricos e/ou de mercado, bem como com o orçamento aprovado pela Administração da Companhia; e (iii) se os cálculos matemáticos estão adequados;
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes relacionadas aos montantes de ativos fiscais diferidos.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores de ativos fiscais diferidos, assim como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

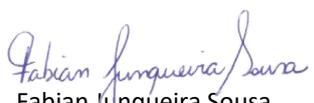
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

  
Fabian Junqueira Sousa  
Contador CRC 1SP235639/O

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

	Nota	2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	35.468	28.228
Contas a receber de clientes	4	29.814	25.932
Estoques	5	14.505	12.178
Impostos a recuperar	6	1.604	1.307
Outros ativos circulantes		578	1.017
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>81.969</b>	<b>68.662</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos a recuperar	6	8	41
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	15.085	8.712
Depósitos e cauções	16	119	224
Outros ativos não circulantes		28	28
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>15.240</b>	<b>9.005</b>
Imobilizado	9	84.960	85.950
Direito de uso de arrendamento	10.1	1.351	2.362
Intangível		33	35
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>101.584</b>	<b>97.352</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>183.553</b>	<b>166.014</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

	Nota	2024	2023
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	11	32.419	30.608
Fornecedores risco sacado	11	603	732
Empréstimos e financiamentos	12	—	5.847
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	246	657
Obrigações fiscais	13	3.575	3.407
Obrigações trabalhistas e sociais	14	7.306	6.827
Dividendos declarados	15	6.206	4.127
Arrendamentos a pagar	10.2	1.261	1.430
Outros passivos circulantes		4.030	3.670
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>55.646</b>	<b>57.305</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações fiscais	13	1.319	1.225
Arrendamentos a pagar	10.2	133	970
Provisão para riscos processuais	16	1.746	1.495
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.198</b>	<b>3.690</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	17	60.548	44.471
Reserva legal		7.345	6.053
Reserva de subvenção para investimentos		534	534
Reserva estatutária		56.282	53.961
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>124.709</b>	<b>105.019</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>183.553</b>	<b>166.014</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)**

	Nota	2024	2023
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	18	247.171	222.380
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(185.779)</u>	<u>(170.910)</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>61.392</u>	<u>51.470</u>
Administrativas e gerais	21	(4.741)	(3.555)
Com vendas	21	(37.838)	(36.453)
Outras (despesas) receitas		<u>(19)</u>	<u>(40)</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<u>(42.598)</u>	<u>(40.048)</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<u>18.794</u>	<u>11.422</u>
Receita financeira	19	6.469	5.554
Despesa financeira	19	<u>(3.069)</u>	<u>(5.196)</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		3.400	358
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>22.194</u>	<u>11.780</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	(2.744)	(2.607)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	<u>6.373</u>	<u>8.502</u>
<b>TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		3.629	5.895
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<u>25.823</u>	<u>17.675</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária	20	4,7299	3,2375
Lucro básico e diluído por ação preferencial	20	5,2029	3,5612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido	<u>25.823</u>	<u>17.675</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>25.823</u></u>	<u><u>17.675</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Reserva de subvenção	Reserva estatutária		
<b>01 DE JANEIRO DE 2023</b>		<b>44.471</b>	<b>5.170</b>	—	<b>41.767</b>	—	<b>91.408</b>
Lucro líquido		—	—	—	—	17.675	17.675
Constituição de reserva legal		—	883	—	—	(883)	—
Constituição de reserva de subvenção para investimentos <sup>(1)</sup>	17.b	—	—	534	—	(534)	—
Dividendos mínimos obrigatórios	17.c	—	—	—	—	(4.064)	(4.064)
Constituição de reserva estatutária	17.b	—	—	—	12.194	(12.194)	—
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		<b>44.471</b>	<b>6.053</b>	<b>534</b>	<b>53.961</b>	—	<b>105.019</b>
<b>01 DE JANEIRO DE 2024</b>		<b>44.471</b>	<b>6.053</b>	<b>534</b>	<b>53.961</b>	—	<b>105.019</b>
Lucro líquido		—	—	—	—	25.823	25.823
Aumento de capital social <sup>(2)</sup>		16.077	—	—	(16.077)	—	—
Constituição de reserva legal	17.b	—	1.291	—	—	(1.291)	—
Dividendos mínimos obrigatórios	17.c	—	—	—	—	(6.133)	(6.133)
Constituição de reserva estatutária	17.b	—	—	—	18.399	(18.399)	—
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>		<b>60.548</b>	<b>7.344</b>	<b>534</b>	<b>56.283</b>	—	<b>124.709</b>

<sup>(1)</sup> A partir do ano de 2023, a Companhia passou a excluir da apuração do IRPJ/CSLL os benefícios fiscais de ICMS de redução de base de cálculos e isenção. Tal procedimento tem fundamento na opinião de nossos assessores legais de que tais benefícios se tratam de subvenções para investimentos. Desta forma, foi constituída reserva de subvenção referente à estes benefícios de ICMS, cumprindo o requisito estabelecido na Lei nº 12.973/14, artigo 30.

<sup>(2)</sup> Em 29 de abril de 2024, foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), o aumento de capital social por meio da capitalização de parte da reserva estatutária, sem emissão de novas ações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Excelsior Alimentos S.A.**
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)**

	Nota	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido		25.823	17.675
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e amortização	21	5.621	5.764
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	4	(163)	157
Resultado na baixa de imobilizado	9	2	2
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	7.b	(3.629)	(5.895)
Resultado financeiro líquido	19	(3.400)	(358)
Provisão (reversão) de ajustes para o valor realizável dos estoques	5	218	394
Provisão para riscos processuais	16	1.156	2.462
		<b>25.628</b>	<b>20.201</b>
<b>Variação em:</b>			
Contas a receber		(611)	246
Estoques		(2.544)	3.881
Impostos a recuperar		1.094	9.725
Outros ativos circulantes e não circulantes		554	(573)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		(450)	(2.008)
Outros passivos circulantes e não circulantes		502	1.657
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>		<b>(1.455)</b>	<b>12.928</b>
Juros pagos		(597)	(1.614)
Juros recebidos		2.230	1.479
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.744)	(1.584)
Pagamento de contingências	16	(1.274)	(1.446)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>21.788</b>	<b>29.964</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Adições de ativo imobilizado	9	(3.204)	(3.559)
Baixa de ativo imobilizado	9	21	179
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(3.183)</b>	<b>(3.380)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	12	(5.833)	(4.167)
Pagamentos de arrendamento mercantil	10.2	(1.478)	(1.747)
Dividendos pagos	15	(4.054)	(5.986)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(11.365)</b>	<b>(11.900)</b>
Variação líquida		7.240	14.684
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		28.228	13.544
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>35.468</b>	<b>28.228</b>
<b>Transações não-caixa:</b>			
Novos contratos de arrendamentos	10.2	596	3.481
Dividendos declarados	17.c	6.133	4.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Excelsior Alimentos S.A.**

**Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)**

	2024	2023
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	302.173	271.178
Outras receitas operacionais líquidas	366	374
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	163	(157)
	<b>302.702</b>	<b>271.395</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(119.509)	(107.289)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(60.979)	(57.517)
	<b>(180.488)</b>	<b>(164.806)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>122.214</b>	<b>106.589</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(5.621)</b>	<b>(5.764)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>116.593</b>	<b>100.825</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	6.469	5.554
Outras	4	—
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>123.066</b>	<b>106.379</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	32.039	26.462
Benefícios	7.440	5.653
FGTS	2.179	1.847
	<b>41.658</b>	<b>33.962</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	21.379	18.239
Estaduais	28.117	24.630
Municipais	—	6
	<b>49.496</b>	<b>42.875</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	3.025	5.108
Aluguéis	1.916	585
Outras	1.148	6.174
	<b>6.089</b>	<b>11.867</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro líquido	25.823	17.675
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>123.066</b>	<b>106.379</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

A aprovação destas demonstrações contábeis pela diretoria ocorreu em 21 de março de 2025.

## 2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os julgamentos também impactam o valor contábil durante o exercício corrente de determinadas receitas e despesas. Esses julgamentos incluem reconhecimento de receita, reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos e mensuração e reconhecimento de provisões e contingências. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Companhia.

### a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

### b. Transações e saldos em moeda diferente da moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do exercício, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

### c. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas com pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iv) remuneração baseada em ações.

### d. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevantes, os ativos e passivos monetários são ajustados ao seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo:

- I. o montante a ser descontado;
- II. as datas de realização e liquidação; e
- III. a taxa de desconto.

### e. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

#### IAS 1 / CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis

As alterações emitidas em 2020 e 2023, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações aos IAS 1 e o aditamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

#### IAS 1/CPC 26 e IFRS 7/CPC 40 – Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado")

A partir de 1 de janeiro de 2024, as alterações visam aumentar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras nas operações de risco sacado que consistem no financiamento de fornecedores por meio de instituição financeira. As empresas deverão informar os termos e condições das operações com fornecedores, a exposição ao risco sacado no fluxo de caixa do balanço e os fatores que afetam o risco de liquidez relacionado a essa operação. A Companhia adequou a divulgação da nota explicativa de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais.

### f. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

#### IAS 21/CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

**Moeda não passível de conversão:** De acordo com as alterações, as empresas terão de fornecer novas divulgações para ajudar os usuários a avaliar o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações contábeis. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025. Essa norma não é aplicável à Companhia.

#### 2.1 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Julgamentos: Informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos mais significativos nas quantias reconhecidas nestas demonstrações contábeis é incluída nas seguintes notas:

- a. Receita líquida - transferência de controle (nota 18);

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

b. Imposto de renda corrente e diferido - posições fiscais incertas (nota 7).

Premissas e incertezas de estimativas: Informações sobre as premissas e incertezas de estimativas na data de encerramento das demonstrações contábeis que têm um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas:

- a. Reconhecimento de impostos diferidos ativos e principais premissas utilizadas no teste de recuperabilidade (nota 7);
- b. *Impairment* de ativos financeiros (nota 4);
- c. Principais premissas utilizadas na elaboração das estimativas de riscos processuais (nota 16);
- d. Instrumentos financeiros (nota 23).

A Companhia revisa tempestivamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados a seguir:

	2024	2023
Caixa e bancos	12.215	10.086
CDB <sup>(1)</sup>	23.253	18.142
	<b>35.468</b>	<b>28.228</b>

<sup>(1)</sup> Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são mantidos com instituições financeiras especializadas e rendem juros de 102% da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

### 4 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, deduzidas de eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. O *aging* do contas a receber assim como a provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes e o ajuste a valor presente (AVP) são apresentados a seguir:

	2024	2023
Duplicatas a vencer	29.409	24.792
<b>Duplicatas vencidas:</b>		
De 1 a 30 dias	540	1.447
De 31 a 60 dias	15	52
De 61 a 90 dias	24	30
Acima de 90 dias	520	447
<b>Total duplicatas vencidas</b>	<b>1.099</b>	<b>1.976</b>
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(539)	(702)
Ajuste a valor presente - AVP <sup>(1)</sup>	(155)	(134)
	<b>29.814</b>	<b>25.932</b>

<sup>(1)</sup> A taxa de desconto mensal média utilizada para cálculo do ajuste a valor presente em 31 de dezembro de 2024 foi de 1,01% (em 31 de dezembro de 2023 a taxa média mensal de desconto foi de 1,29%).

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém, foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análise das operações dos clientes, que incluem referências as entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. Uma provisão é registrada para créditos antigos e vencidos, considerando a probabilidade de perda com base na experiência histórica. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	2024	2023
Saldo inicial	(702)	(545)
Adições	(308)	(668)
Reversões	471	511
Saldo final	<b>(539)</b>	<b>(702)</b>

## 5 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal.

	2024	2023
Mercadorias e produtos acabados	7.372	5.965
Matéria-prima	2.192	1.776
Almoxarifado	4.941	4.437
	<b>14.505</b>	<b>12.178</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes de R\$ (218) e R\$ (394) , respectivamente.

## 6 Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar são apresentados a seguir:

	2024	2023
ICMS	1.464	762
IRPJ e CSLL	3	—
PIS e COFINS <sup>(1)</sup>	144	586
Outros	1	—
	<b>1.612</b>	<b>1.348</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Ativo circulante	1.604	1.307
Ativo não circulante	8	41
	<b>1.612</b>	<b>1.348</b>

<sup>(1)</sup> **PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social:** Refere-se a crédito não cumulativo incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos e a créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante a compensação com outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

## 7 Imposto de renda e contribuição social

### Impostos correntes

A Excelsior Alimentos localizada no Brasil é tributada conforme a legislação fiscal vigente no país. A Companhia analisa os resultados para a aplicação de sua legislação de imposto de renda.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do período e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

### Impostos diferidos

Nas demonstrações contábeis, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Na Companhia, os cálculos de impostos referem-se a incertezas fiscais conhecidas devido a julgamentos utilizados para calcular passivos fiscais na aplicação de regulamentos tributários complexos, que estão em constante evolução nas jurisdições fiscais onde o Grupo opera. Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia.

Alterações em leis e alíquotas tributárias podem afetar os ativos e passivos fiscais diferidos registrados no futuro. A Administração não acredita que haja uma probabilidade razoável de que haverá uma alteração material nos saldos reconhecidos, porém, no encerramento do exercício fiscal, a apuração pode resultar em um pagamento que seja significativamente diferente da estimativa atual dos passivos fiscais ou uma mudança na alíquota efetiva nas demonstrações contábeis, devido à complexidade destas incertezas fiscais. Um acordo legal desfavorável à Companhia exigiria uma saída de caixa e poderia resultar em aumento na alíquota efetiva na apuração; um acordo legal favorável pode resultar em uma redução da alíquota efetiva na apuração.

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinações de negócios. Os impostos diferidos são determinados utilizando as alíquotas (e leis) efetivas ou substancialmente efetivas no encerramento do exercício corrente e espera-se que sejam aplicados quando o imposto diferido ativo seja realizado ou o imposto diferido passivo seja liquidado.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	15.085	8.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	—	—
	<u>15.085</u>	<u>8.712</u>

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

**a.1. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:**

O saldo atual dos benefícios relacionados aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados não reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2024 era de zero (R\$ 7.144 em 31 de dezembro de 2023).

	2023	Reconhecido no resultado	2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.840	5.921	11.761
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	113	(79)	34
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	16	63	79
Provisão para contingência	508	86	594
Ajuste a valor justo	37	11	48
Demais diferenças temporárias	1.717	214	1.931
Provisão para participação dos resultados	663	(39)	624
Direito de uso de arrendamentos	13	1	14
Créditos de decisões judiciais <sup>(1)</sup>	(195)	195	—
<b>Total líquido</b>	<u>8.712</u>	<u>6.373</u>	<u>15.085</u>

	2022	Reconhecido no Resultado	2023
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	981	4.859	5.840
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	81	32	113
Ajuste de <i>Cut-Off</i> (Reconhecimento de receita)	42	(26)	16
Provisão para contingência	116	392	508
Ajuste a valor justo	77	(40)	37
Demais diferenças temporárias	1.278	439	1.717
Provisão para participação dos resultados	803	(140)	663
Direito de uso de arrendamentos	11	2	13
Créditos decisões judiciais <sup>(1)</sup>	(3.179)	2.984	(195)
<b>Total líquido</b>	<u>210</u>	<u>8.502</u>	<u>8.712</u>

<sup>(1)</sup> Impostos diferidos constituídos em virtude dos créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo de PIS e COFINS.

**a.2. Expectativa de realização do IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa**

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias serão realizados à medida que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais esses ativos fiscais diferidos poderão ser utilizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, a Companhia considera seu plano orçamentário e estratégico, considerando 12 anos, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Companhia acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

As principais estimativas utilizadas no cálculo são as seguintes:

Em percentual	2024	2023
Taxa de crescimento da receita líquida (média para 12 anos)	6,5 %	4,1 %
LAJIDA estimado (média para 12 anos) <sup>(2)</sup>	9,0 %	7,9 %

O LAJIDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita inclui vendas de produtos industrializados de embutidos de carne. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade e a utilização das instalações com base nas estimativas de inflação para o mercado interno.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico da Companhia e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, considerou-se como melhorias de eficiência, a integração de aquisições e otimização de recursos logísticos.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infraestrutura existente para operação contínua.

<sup>(2)</sup> Taxa de rentabilidade do negócio.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

**b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

	2024	2023
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>22.194</b>	<b>11.780</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>-34%</b>	<b>-34%</b>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(7.546)	(4.005)
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>		
Subvenções para investimentos <sup>(3)</sup>	3.720	3.677
Imposto diferido não constituído	7.145	6.030
Outras diferenças permanentes	(144)	—
Juros SELIC sobre créditos fiscais	408	—
Incentivos fiscais - PIS/COFINS	—	175
Lei do bem	46	18
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>3.629</b>	<b>5.895</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.744)	(2.607)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.373	8.502
	<b>3.629</b>	<b>5.895</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(16,35)%</b>	<b>(50,04)%</b>

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos, imposto de renda e a contribuição social sobre a subvenção para investimento de anos anteriores. Em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

<sup>(3)</sup> A Companhia possui subvenções concedidas pelo governo estadual, a título de crédito presumido em acordo com o regulamento do estado. Os valores apropriados desses incentivos fiscais como receita no resultado são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente. Durante o ano de 2024 a Companhia registrou o montante de subvenções governamentais no valor de R\$10.942 (R\$10.816 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$10.942 de crédito presumido (R\$10.282 em 31 de dezembro de 2023) excluídas de sua base de apuração do Imposto de renda e da contribuição social.

A exclusão deste benefício fiscal da base de cálculo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido refletiu um ganho tributário no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de R\$3.720 referente ao crédito presumido (R\$3.496 em 31 de dezembro de 2023).

Em 12 de junho de 2023, ao apreciar o Tema Repetitivo 1182, o STJ entendeu que é indevida a exigência de IRPJ e CSLL sobre valores relacionados aos incentivos fiscais de ICMS, distintos daqueles concedidos na forma de créditos presumidos, desde que observados os requisitos do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, sendo certo que a Companhia registrou a reserva de lucros a que se refere a legislação. A Lei nº 14.789/23 alterou o regime da subvenção de investimentos para fins fiscais e revogou o artigo 30 da Lei nº 12.973/14 e seus efeitos estão sendo cumpridos pela Empresa para o ano de 2024, exceto com relação aos créditos presumidos de ICMS, cuja tributação foi afastada pelo entendimento unificado das Turmas do STJ que tratam de matéria tributária no julgamento do ERESP 1.517.492/PR.

**Imposto Mínimo Global**

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entram em vigor em diversos países, impactando as multinacionais que operem nessas jurisdições.

A Companhia, por estar sujeita a tais normas globais do Pilar II, decidiu aplicar a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos, bem como de estimativa de pagamento complementar relacionados ao imposto de renda devido às incertezas de mensuração e impactos.

Ressaltamos que a Companhia contratou uma empresa especializada a qual está nos auxiliando no monitoramento dos potenciais impactos que essa nova regra poderá trazer ao Grupo.

**8 Transações com partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos (clientes, fornecedores e adiantamentos), assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício (receitas, compras e serviços tomados) relativas a operações com as partes relacionadas, decorrem principalmente da compra de insumos e prestação de serviços de armazenagem e transbordo em condições específicas firmadas entre as partes que seguem as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas do Grupo JBS. O detalhamento dos saldos com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	2024		2023	
	Clientes	Fornecedores / Adiantamento de clientes <sup>(1)</sup>	Clientes	Fornecedores / Adiantamento de clientes <sup>(1)</sup>
JBS Aves Ltda.	—	12	—	288
JBS S.A.	—	47	—	—
Seara Alimentos Ltda.	23	12.717	389	11.798
	<b>23</b>	<b>12.776</b>	<b>389</b>	<b>12.086</b>

<sup>(1)</sup> Adiantamento de clientes são totalizados na rubrica "Outros passivos circulantes".

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	2024		2023	
	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda.	44	15	1.065	23
JBS S.A.	2.744	—	2.435	—
Seara Comércio Alimentos Ltda.	—	—	555	—
Seara Alimentos Ltda.	100.668	385	88.662	657
	<b>103.456</b>	<b>400</b>	<b>92.717</b>	<b>680</b>

#### Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. São remunerados os membros do Conselho Fiscal e um membro da Diretoria Estatutária da Companhia, e representam, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores de:

	2024		2023	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Benefícios de curto prazo	4	2.076	4	1.576
	<b>4</b>	<b>2.076</b>	<b>4</b>	<b>1.576</b>

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iv) remuneração baseada em ações.

## 9 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo nas condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens utilizados na substituição ou manutenção de bens que não aumentam a vida útil do bem são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é imediatamente baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Não houve perdas de valor recuperável no exercício de reporte corrente.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e à obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Os ativos imobilizados são apresentados a seguir:

	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2024	2023
Imóveis	5 a 40 anos	44.660	(6.356)	38.304	39.213
Terrenos	-	7	—	7	7
Máquinas e equipamentos	1 a 30 anos	52.282	(25.351)	26.931	28.804
Instalações	10 anos	16.465	(4.308)	12.157	12.963
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	1.722	(1.438)	284	333
Veículos	5 a 20 anos	29	(29)	—	1
Obras em andamento	-	6.273	—	6.273	3.596
Móveis e utensílios	2 a 25 anos	1.704	(700)	1.004	1.033
		<b>123.142</b>	<b>(38.182)</b>	<b>84.960</b>	<b>85.950</b>

A Administração da Companhia revisou a vida útil dos bens do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2024, obtendo entendimento sobre a adequação das taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado que estão sendo aplicadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração não identificou evidências de alteração significativa na vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

As movimentações dos ativos imobilizados são apresentadas a seguir:

	2023	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	2024
Imóveis	39.213	—	—	(909)	38.304
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	28.804	247	(21)	(2.099)	26.931
Instalações	12.963	45	—	(851)	12.157
Equipamentos de informática	333	137	(2)	(184)	284
Veículos	1	—	—	(1)	—
Obras em andamento	3.596	2.677	—	—	6.273
Móveis e utensílios	1.033	98	—	(127)	1.004
	<b>85.950</b>	<b>3.204</b>	<b>(23)</b>	<b>(4.171)</b>	<b>84.960</b>

	2022	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	2023
Imóveis	40.122	—	—	(909)	39.213
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	31.002	160	(178)	(2.180)	28.804
Instalações	13.763	42	—	(842)	12.963
Equipamentos de informática	447	112	(2)	(224)	333
Veículos	1	—	—	—	1
Obras em andamento	405	3.191	—	—	3.596
Móveis e utensílios	1.098	54	(1)	(118)	1.033
	<b>86.845</b>	<b>3.559</b>	<b>(181)</b>	<b>(4.273)</b>	<b>85.950</b>

## 10 Arrendamentos

Os contratos identificados pela Companhia referem-se substancialmente aos arrendamentos de edificações, máquinas e equipamentos e veículos.

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

O ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa média dos empréstimos.

Na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas ao direito de uso de arrendamento mercantil está registrada como custo de depreciação. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses e/ou valores não relevantes.

### 10.1 Direito de uso de arrendamento

As movimentações dos direitos de uso de arrendamento são apresentadas a seguir:

	Vida útil dos ativos	Direito de uso	Amortização acumulada	Líquido	
				2024	2023
Imóveis	-	1.100	(831)	269	644
Máquinas e equipamentos	1 a 2 anos	927	(511)	416	776
Veículos	1 a 2 anos	1.561	(895)	666	942
		<b>3.588</b>	<b>(2.237)</b>	<b>1.351</b>	<b>2.362</b>

	2023	Adição de contratos	PIS/COFINS	Depreciação	2024
Imóveis	644	331	(69)	(637)	269
Máquinas e equipamentos	776	7	(36)	(331)	416
Veículos	942	258	(54)	(480)	666
	<b>2.362</b>	<b>596</b>	<b>(159)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>1.351</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	2022	Adição de contratos	Contratos encerrados	PIS/COFINS	Depreciação	2023
Imóveis	605	876	—	(80)	(757)	644
Máquinas e equipamentos	103	1.201	(197)	(34)	(297)	776
Veículos	182	1.404	(163)	(49)	(432)	942
	<b>890</b>	<b>3.481</b>	<b>(360)</b>	<b>(163)</b>	<b>(1.486)</b>	<b>2.362</b>

## 10.2 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são apresentados a seguir:

	2024	2023
Arrendamentos a pagar	1.445	2.523
Ajuste ao valor presente	(51)	(123)
	<b>1.394</b>	<b>2.400</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	1.261	1.430
Passivo não circulante	133	970
	<b>1.394</b>	<b>2.400</b>

As movimentações de arrendamentos a pagar são apresentadas a seguir:

	2023	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	2024
Arrendamentos a pagar	2.523	400	—	(1.478)	1.445
Ajuste ao valor presente	(123)	196	(124)	—	(51)
	<b>2.400</b>	<b>596</b>	<b>(124)</b>	<b>(1.478)</b>	<b>1.394</b>

	2022	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	Contratos encerrados	2023
Arrendamentos a pagar	956	3.723	—	(1.747)	(409)	2.523
Ajuste ao valor presente	(35)	(242)	132	—	22	(123)
	<b>921</b>	<b>3.481</b>	<b>132</b>	<b>(1.747)</b>	<b>(387)</b>	<b>2.400</b>

As taxas de desconto anuais vigentes e utilizadas para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamentos dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação dos juros financeiros, em 31 de dezembro de 2024, estão entre 6,25% a 6,85% (5,01% a 7,67% em 31 de dezembro de 2023) em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	2024	2023
Arrendamentos de curto prazo	286	316
Arrendamentos de valor não material	4	73
	<b>290</b>	<b>389</b>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

Vencimento	2024	2023
2025	—	860
2026	135	146
Ajuste a valor presente	(2)	(36)
	<b>133</b>	<b>970</b>

## 11 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Materiais e serviços	32.669	30.905
Ajuste a valor presente - AVP	(250)	(297)
	<u>32.419</u>	<u>30.608</u>
Fornecedores risco sacado	603	732
	<u>33.022</u>	<u>31.340</u>

**Risco sacado**

A Companhia realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo. Adicionalmente, essa transação não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação.

O acordo tem como principal objetivo otimizar o processamento de pagamentos e viabilizar a antecipação de recebíveis aos fornecedores participantes, em relação à data de vencimento original da fatura. Para a Companhia, essa operação não resulta em uma extensão significativa dos prazos de pagamento em comparação aos termos previamente acordados com fornecedores não participantes, mas oferece aos interessados a vantagem do recebimento antecipado. Além disso, a Companhia não incorre em juros adicionais sobre os valores devidos. Assim, os montantes envolvidos na transação são registrados como contas a pagar, mantendo a mesma natureza e função das demais obrigações da Companhia, sendo classificados como passivos circulantes em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, os prazos de vencimento para contas a pagar comerciais sujeitas ao acordo de financiamento com fornecedores e para contas a pagar comparáveis são de 151 e 83 dias, respectivamente, contados a partir da data da fatura.

**12 Empréstimos e financiamentos**

Os saldos de empréstimos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são demonstrados abaixo:

Modalidade	Taxa média anual	Moeda	Juros	Vencimento	Circulante	
					Líquido	
					2024	2023
<b>Em moeda nacional</b>						
Cédula do Produto Rural - CPR	13,77%	BRL	CDI + 1,90% a.a.	2024	—	5.847
					<u>—</u>	<u>5.847</u>

**12.1 Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes da atividade de financiamento**

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos	Dividendos
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<u>(5.847)</u>	<u>(2.400)</u>	<u>(4.127)</u>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento:</b>			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	5.833	—	—
Pagamentos de arrendamentos	—	1.478	—
Pagamentos de dividendos	—	—	4.054
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<u>5.833</u>	<u>1.478</u>	<u>4.054</u>
<b>Outras variações:</b>			
Despesas com juros	(224)	124	—
Juros pagos	238	—	—
Dividendos declarados	—	—	(6.133)
Transações não caixa	—	(596)	—
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<u>14</u>	<u>(472)</u>	<u>(6.133)</u>
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<u>—</u>	<u>(1.394)</u>	<u>(6.206)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Passivos		
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos	Dividendos
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>(10.009)</b>	<b>(921)</b>	<b>(6.049)</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento:</b>			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	4.167	—	—
Pagamentos de arrendamentos	—	1.747	—
Pagamentos de dividendos	—	—	5.986
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>4.167</b>	<b>1.747</b>	<b>5.986</b>
<b>Outras variações:</b>			
Despesas com juros	(1.334)	(132)	—
Juros pagos	1.329	—	—
Dividendos declarados	—	—	(4.064)
Transações não caixa	—	(3.481)	—
Outras movimentações	—	387	—
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>(5)</b>	<b>(3.226)</b>	<b>(4.064)</b>
<b>31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>(5.847)</b>	<b>(2.400)</b>	<b>(4.127)</b>

### 13 Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais

Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social a pagar são compostos conforme abaixo:

	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	7	5
ICMS a recolher	1.414	958
PIS e COFINS a recolher	1.967	1.685
Parcelamentos fiscais <sup>(1)</sup>	—	549
INSS a recolher	185	202
CPRB a recolher	1.319	1.225
Outros	2	8
<b>Subtotal</b>	<b>4.894</b>	<b>4.632</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	246	657
<b>Total</b>	<b>5.140</b>	<b>5.289</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	3.821	4.064
Passivo não circulante	1.319	1.225
	<b>5.140</b>	<b>5.289</b>

<sup>(1)</sup> Parcelamentos Fiscais (REFIS IV) - Em 2009, a Companhia decidiu aderir ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei 11.941/2009.

### 14 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	2024	2023
Salários e encargos sociais	3.956	3.835
Férias e encargos a pagar	2.979	2.667
IRRF sobre folha de pagamento	371	325
	<b>7.306</b>	<b>6.827</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

## 15 Dividendos declarados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia pagou R\$ 4.054 e R\$ 5.986, respectivamente, de dividendos aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia declarou R\$ 6.133 correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, dos quais R\$ 3.198 correspondem ao montante total destinado os acionistas titulares de ações ordinárias (R\$ 1,12331 por ação ordinária) e R\$ 2.935 o montante total destinado os acionistas titulares de ações preferenciais (R\$ 1,23564 por ação preferencial).

Desta forma, dividendos declarados são apresentados a seguir:

	2024	2023
Dividendos declarados	<b>6.206</b>	4.127

## 16 Provisão para riscos processuais

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Companhia utilize estimativas e premissas referentes às contingências, que afetam o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no exercício de reporte corrente. Em particular, as incertezas de natureza fiscal provenientes da legislação brasileira, requerem que a Companhia utilize certos julgamentos para a determinação de passivos fiscais e o resultado, quando da efetiva realização, pode divergir destas estimativas.

A Companhia está sujeita a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal e previdenciária. A Companhia precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível, mas, não provável. Perdas avaliadas como possíveis, são demonstradas em notas explicativas. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada ou divulgada, visto que a divulgação neste caso, não é requerida.

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	2024	2023
Trabalhistas	1.710	1.265
Cíveis	36	15
Fiscais e previdenciários	—	215
<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>1.495</b>

As movimentações da provisão para riscos processuais são apresentadas a seguir:

	2023	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	2024
Trabalhistas	1.265	1.200	(1.151)	396	1.710
Cíveis	15	133	(115)	3	36
Fiscais e previdenciários	215	(177)	(8)	(30)	—
<b>Total</b>	<b>1.495</b>	<b>1.156</b>	<b>(1.274)</b>	<b>369</b>	<b>1.746</b>

	2022	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	2023
Trabalhistas	198	2.389	(1.442)	120	1.265
Cíveis	14	3	(3)	1	15
Fiscais e previdenciários	128	70	(1)	18	215
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>2.462</b>	<b>(1.446)</b>	<b>139</b>	<b>1.495</b>

### Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia era parte em 56 (58 em 31 de dezembro de 2023) ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$5.221 (R\$7.744 em 31 de dezembro de 2023). Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$2.107 (R\$3.954 em 31 de dezembro de 2023).

### Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia era parte em 13 (12 em 31 de dezembro de 2023) ações de natureza cível, envolvendo o valor total em discussão de R\$3.923 (R\$3.551 em 31 de dezembro de 2023). Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de cobrança de responsabilidade contratual. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$3.799 (R\$3.349 em 31 de dezembro de 2023).

### Processos fiscais e previdenciários

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia era parte em 4 (4 em 31 de dezembro de 2023) ação de natureza fiscal e previdenciária envolvendo o valor total em discussão de R\$2.085 (R\$1.753 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$1.666 (R\$1.539 em 31 de dezembro de 2023).

**Depósitos judiciais**

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$119 (R\$224 em 31 de dezembro de 2023).

**17 Patrimônio líquido**

**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 está representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 ações ordinárias (ON) e 2.375.293 ações preferenciais (PN).

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais estabelecem direito a um dividendo 10% superior ao dividendo devido à detentores de ações ordinárias.

**b) Reserva de lucro**

**Legal**

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

**Subvenção**

Subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de Isenções e/ou Reduções de Base de Cálculo de ICMS – Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, nos estados em que a Companhia opera. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos nos referidos estados, tendo como principais compromissos o desenvolvimento industrial por meio de investimentos, revitalização, modernização das unidades existentes ou criação de plantas industriais e geração de emprego e renda.

**Estatutária**

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal, não superior a 90% (noventa por cento) do lucro líquido ajustado, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais e/ou reforçar o capital de giro da Companhia, bem como de subsidiar novos investimentos.

**c) Dividendos mínimos obrigatórios**

Anualmente, como dividendo mínimo obrigatório, será partilhado entre os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

**18 Receita líquida**

A grande maioria das receitas da Companhia provém de contratos que se baseiam na ordem de um cliente pelos nossos produtos. As receitas são reconhecidas quando existe um contrato com o cliente, o preço da transação é mensurável de forma precisa e quando o controle sobre os bens vendidos é transferido para o cliente. A Companhia contabiliza um contrato, que pode ser verbal ou escrito, quando é aprovado e firmado por ambas as partes, os direitos das partes são identificados juntamente com as condições de pagamento, o contrato tem substância comercial e a exigibilidade é provável. Embora possa haver contratos gerais, o contrato só é estabelecido quando a ordem do cliente é aceita pela Companhia.

A Companhia avalia a transação para obrigações de desempenho distintas, que são as vendas dos seus produtos aos clientes. Cada obrigação de desempenho é reconhecida com base em um padrão de reconhecimento que reflete a transferência de controle para o cliente num determinado momento (localização do cliente), o que representa fielmente a transferência de controle e reconhecimento de receitas. Existem casos de retirada do cliente nas instalações da Companhia, caso em que o controle é transferido para o cliente nesse momento e a Companhia reconhece as receitas. As obrigações de desempenho da Companhia são normalmente cumpridas dentro de dias ou semanas após a aceitação da ordem.

A mensuração do preço da transação pode ser afetada por uma contraprestação variável, isto é, descontos, abatimentos, incentivos e o direito do cliente a devolver os produtos. Parte ou a totalidade do montante estimado da contraprestação variável é incluído no preço de transação, mas apenas na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no montante da receita acumulada reconhecida não ocorrerá quando a incerteza associada à contraprestação variável for posteriormente resolvida. Isto ocorre normalmente no ponto de expedição ou na entrega dos produtos, variando de cliente para cliente, de acordo com as condições de venda. No entanto, devido à natureza do nosso negócio, há uma contraprestação variável mínima.

Alocação do preço da transação a cada obrigação de desempenho identificada no contrato com base no preço de venda individual, incluem a estimativa dos preços de venda individuais incluindo descontos e contraprestação variável.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, conforme apresentado a seguir:

	2024	2023
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>		
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	320.578	287.649
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>		
Devoluções e descontos	(18.405)	(16.470)
Impostos sobre as vendas	(55.002)	(48.799)
	(73.407)	(65.269)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>247.171</b>	<b>222.380</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

## 19 Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente: (i) juros sobre empréstimos; (ii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iii) ganhos e perdas associadas às operações denominadas em moeda estrangeira.

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas e receitas financeiras:

	2024	2023
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	2	(3)
Juros passivos <sup>(1)</sup>	(3.019)	(5.098)
Juros ativos <sup>(2)</sup>	6.469	5.554
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(52)	(95)
	<b>3.400</b>	<b>358</b>
Receita financeira	6.469	5.554
Despesa financeira	(3.069)	(5.196)
	<b>3.400</b>	<b>358</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2024, os juros passivos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de fornecedores e fornecedores risco sacado no montante de R\$ 2.134 (R\$ 3.248 em 31 de dezembro de 2023) e as despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 224 (R\$ 1.333 em 31 de dezembro de 2023).

<sup>(2)</sup> Em 31 de dezembro de 2024, os juros ativos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de clientes no montante de R\$ 3.068 (R\$ 3.575 em 31 de dezembro de 2023).

## 20 Lucro por ação

### Lucro básico e diluído:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir reconcilia o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	25.823	17.675
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375
Total de ações em circulação - Lote de mil	5.222	5.222
Lucro básico e diluído por ação ordinária (ON) - R\$	4,7299	3,2375
Lucro básico e diluído por ação preferencial (PN) - R\$	5,2029	3,5612

## 21 Custos e despesas por natureza

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	2024	2023
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		
Custos de estoques, matéria prima e insumos	(156.936)	(146.141)
Salários e benefícios	(25.393)	(21.242)
Depreciação e amortização	(3.450)	(3.527)
	<b>(185.779)</b>	<b>(170.910)</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>		
Salários e benefícios	(2.380)	(2.042)
Honorários, serviços e despesas gerais	(2.356)	(1.504)
Depreciação e amortização	(5)	(9)
	<b>(4.741)</b>	<b>(3.555)</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Despesas com vendas</b>		
Salários e benefícios	(10.598)	(9.744)
Comissões	(4.061)	(3.945)
Fretes e outros	(19.233)	(18.834)
Propaganda e marketing	(1.943)	(1.545)
Perdas por redução ao valor recuperável de clientes <sup>(1)</sup>	163	(157)
Depreciação e amortização	(2.166)	(2.228)
	<b>(37.838)</b>	<b>(36.453)</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se às adições, baixas e perdas efetivas de contas a receber de clientes.

## 22 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos divulgáveis, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma dessas unidades, a Administração, responsável pela alocação de recursos, pela avaliação de desempenho e pela tomada de decisões estratégicas, analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: processados resfriados e congelados.

O segmento de resfriados é representado pelos produtos: apresuntado, presunto, queijo, fatiados cozidos, linguiça defumada, linha *light*, mortadela, pão de alho, patês e salsichas. O segmento de congelados é representado pelos produtos: hambúrguer, linguiça frescal, linha festa, petiscos, pizzas, pratos prontos, sanduíches e vegetais.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro operacional.

A Administração da Companhia definiu os seguintes segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas:

	Receitas líquidas	
	2024	2023
Processados resfriados	199.391	176.809
Processados congelados	47.780	45.571
	<b>247.171</b>	<b>222.380</b>

	Lucro operacional	
	2024	2023
Processados resfriados	14.910	9.447
Processados congelados	3.884	1.975
	<b>18.794</b>	<b>11.422</b>

	Total de ativos	
	2024	2023
Processados resfriados	148.071	131.994
Processados congelados	35.482	34.020
	<b>183.553</b>	<b>166.014</b>

	Receitas e despesas financeiras líquidas	
	2024	2023
Processados resfriados	2.743	285
Processados congelados	657	73
	<b>3.400</b>	<b>358</b>

A Companhia também apresenta o total de ativos e as receitas líquidas por área geográfica. As aberturas de receitas líquidas estão sendo apresentadas conforme região para a qual a mercadoria é vendida demonstrando assim, os mercados onde os produtos são comercializados.

	Receitas líquidas apresentadas por área geográfica	
	2024	2023
Rio Grande do Sul	203.010	180.326
Santa Catarina	33.083	28.691
Paraná	8.696	9.375
Outros	2.382	3.988
	<b>247.171</b>	<b>222.380</b>

	Total de ativos por área geográfica	
	2024	2023
Rio Grande do Sul	150.758	134.619
Santa Catarina	24.568	21.419
Paraná	6.458	6.999
Outros	1.769	2.977
	<b>183.553</b>	<b>166.014</b>

### 23 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia reconhece os ativos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, exceto para contas a receber de clientes que são mensuradas ao preço da transação e subsequentemente classificadas pelo custo amortizado.

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A classificação dos ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial depende das características contratuais do fluxo de caixa de tais ativos e passivos financeiros e do modelo de negócio da Companhia para a sua gestão:

**i. Valor justo por meio do resultado:** incluem os ativos financeiros mantidos para negociação e os ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo através do resultado. Nesta categoria, a Empresa classifica aplicações financeiras, títulos públicos, caixa margem e derivativos a receber e a pagar.

**ii. Custo amortizado:** representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia consiste em manter ativos e passivos financeiros com a finalidade de receber os fluxos de caixa contratuais, que constituem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Os ativos financeiros a custo amortizado são subsequentemente medidos utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a *impairment*. Os ganhos e perdas são reconhecidos quando o ativo é amortizado, modificado ou tem uma redução no seu valor recuperável. Nesta categoria, a Companhia classifica caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e fornecedores risco sacado e empréstimos e financiamentos.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos contratuais e desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos no balanço quando existe um direito legal de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de os liquidar numa base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve depender de eventos futuros e deve ser aplicável no decurso normal dos negócios e em caso de *default*, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisões de perdas por redução ao valor recuperável de clientes sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os títulos de dívida com baixo risco de crédito ou para outros títulos de dívida para os quais o risco de crédito não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, casos em que são mensuradas as perdas de crédito esperadas para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro mudou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimadas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadro abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Aplicações financeiras	3	23.253	18.142
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e bancos	3	12.215	10.086
Contas a receber de clientes	4	29.814	25.932
<b>Total</b>		<b>65.282</b>	<b>54.160</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>			
Fornecedores	11	32.696	30.608
Fornecedores risco sacado	11	326	732
Empréstimos e financiamentos	12	—	5.847
Dividendos declarados	15	6.206	4.127
<b>Total</b>		<b>39.228</b>	<b>41.314</b>

### Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, sejam diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo.

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os níveis na hierarquia do valor justo. Nos casos em que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, foi considerado o valor contábil.

	Notas	Hierarquia	2024		2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros mensurados e não mensurados a valor justo</b>						
Caixa e bancos	3		12.215	12.215	10.086	10.086
Aplicações financeiras	3	Nível 2	23.253	23.253	18.142	18.142
Contas a receber de clientes	4		29.814	29.814	25.932	25.932
<b>Ativos financeiros totais</b>			<b>65.282</b>	<b>65.282</b>	<b>54.160</b>	<b>54.160</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados a valor justo</b>						
Fornecedores	11		(32.696)	(32.696)	(30.608)	(30.608)
Fornecedores risco sacado	11		(326)	(326)	(732)	(732)
Empréstimos e financiamentos	12		—	—	(5.847)	(6.088)
Dividendos declarados	15		(6.206)	(6.206)	(4.127)	(4.127)
<b>Passivos financeiros totais</b>			<b>(39.228)</b>	<b>(39.228)</b>	<b>(41.314)</b>	<b>(41.555)</b>
			<b>26.054</b>	<b>26.054</b>	<b>12.846</b>	<b>12.605</b>

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito, liquidez e riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade. Tais exposições são controladas seguindo as diretrizes traçadas pela Administração.

### Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência a tais limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Companhia monitora os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas suas diversas áreas e também propõe estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

A seguir são apresentados os riscos e operações que a Companhia está exposta. Adicionalmente, também é apresentada uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no resultado financeiro, de possíveis alterações (25% a 50%) nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

**a) Risco de crédito**

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de crédito relacionado ao contas a receber de clientes e ao caixa e equivalentes de caixa. No caso do contas a receber, a diversificação da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, contudo a Companhia estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando as medidas financeiras e operacionais, apoiada por consulta a agências de monitoramento de crédito. O *impairment* destes ativos financeiros é realizado com base em análises de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. A análise inclui avaliações externas, quando disponíveis e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente. Clientes que falham no cumprimento do limite de crédito estabelecido, irão operar somente em base de pagamentos antecipados.

A Companhia estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de clientes, que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia considera que um ativo financeiro está em *default* quando:

- i - O devedor tem poucas probabilidades de pagar as suas obrigações de crédito a Empresa na totalidade, sem que a Empresa recorra a ações como a realização de garantias (se alguma for mantida); ou
- ii - as perdas são esperadas com base no histórico operacional e de crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	% PL	Horizonte Máximo
AAA	2,00%	5 anos
AA	1,00%	3 anos
A	0,50%	2 anos
BBB	0,25%	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	2024			2023		
		Taxa de Perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Taxa de Perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável
<b>Ativos</b>							
Caixa e bancos	3	—	12.215	—	10.086	—	
Aplicações financeiras	3	—	23.253	—	18.142	—	
Contas a receber de clientes	4	(1,81)%	29.814	(539)	(2,71)%	25.932	(702)
			<u>65.282</u>		<u>54.160</u>		

**b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá incorrer para cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital, tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos em suas operações.

A administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades dividido pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia, representado pelo nível de disponibilidades menos a dívida total dividida pelo Ebitda ajustado dos últimos doze meses. Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	35.468	28.228
Empréstimos e financiamentos no CP	—	5.847
<b>Indicador de liquidez seca</b>	<b>—</b>	<b>4,83</b>
<b>Indicador de alavancagem (x)</b>	<b>-0,9 x</b>	<b>-1,1 x</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

O quadro abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

		2024			
	Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	32.696	—	—	32.696
Fornecedores risco sacado	11	326	—	—	326
Dividendos declarados	15	6.206	—	—	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	1.261	133	—	1.394
		<b>40.489</b>	<b>133</b>	<b>—</b>	<b>40.622</b>

		2023			
	Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	30.608	—	—	30.608
Fornecedores risco sacado	11	732	—	—	732
Empréstimos e financiamentos	12	5.847	—	—	5.847
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos		217	—	—	217
Dividendos declarados	15	4.127	—	—	4.127
Arrendamentos a pagar	10.2	1.517	860	146	2.523
		<b>43.048</b>	<b>860</b>	<b>146</b>	<b>44.054</b>

**c) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**c.1) Risco de moeda**

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado a variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição a variações cambiais de moedas estrangeiras.

**c.2) Risco de taxa de juros**

O risco da Companhia decorre das aplicações financeiras e das operações de empréstimos e financiamentos atreladas ao CDI. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI:	Notas	2024	2023
Aplicações financeiras	3	23.253	18.142
Empréstimos e financiamentos	12	—	(5.847)
		<b>23.253</b>	<b>12.295</b>

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos dos juros (CDI). Os cenários consideram variações de 25% e de 50% respectivamente do CDI.

Exposição	Risco	Cenário atual <sup>(1)</sup>	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado
CDI	Queda	12,1500 %	12,0800 %	(16)	9,1125 %	(706)	6,0750 %	(1.413)

<sup>(1)</sup> Refere-se à taxa CDI de 31 de dezembro de 2024, divulgada pela B3.

**d) Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Administração da Companhia. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

**e) Gestão de capital**

A política da Administração é assegurar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem. Neste contexto, monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela dívida líquida (total do passivo após dedução do caixa e equivalentes de caixa) dividida pelo patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	2024	2023
Total do passivo circulante e não circulante	58.844	60.995
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(35.468)	(28.228)
<b>(=) Dívida líquida (A)</b>	<b>23.376</b>	<b>32.767</b>
<b>Total do patrimônio líquido (B)</b>	<b>124.709</b>	105.019
<b>Índice de alavancagem (A) / (B)</b>	<b>0,187</b>	0,312

**f) Garantias prestadas e garantias recebidas**

A Companhia não possui garantias prestadas consideradas relevantes e possui aval de seus empréstimos e financiamentos concedido pelo controlador final JBS S.A.

**g) Riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade**

Nas operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como: (i) aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas; (ii) aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

**24 Aprovação das demonstrações contábeis**

DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic  
Diretor Administrativo e Financeiro

Giselle Batista Semolini Ribeiro  
Contador CRC - 1SP-277619/O-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Tomazoni  
Presidente do Conselho

Joanita Maria Maestri Karoleski  
Conselheiro

Flavio Gomes Malnarcic  
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia acompanhadas do relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do exercício e considerando o relatório de auditoria do auditor independente sobre as demonstrações contábeis, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 21 de março de 2025.

Adrian Lima da Hora  
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei  
Conselheiro

Mario Ceratti Benedetti  
Conselheiro

---

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 25, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Santa Cruz do Sul - RS, 21 de março de 2025.

Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic  
Diretor Administrativo e Financeiro